DIFUSÃO DE TECNOLOGIA E ECONOMIA RURAL

VALIDAÇÃO DO SISTEMA PLANTIO DIRETO NA PEQUENA PROPRIEDADE. FERNANDO MENDES LAMAS¹; CARMO TOLEDO FERRAZ²; CAMILO PLACIDO VIEIRA¹. ¹Embrapa Agropecuária Oeste, Caixa Postal 661, 79804-970 Dourados-MS (lamas@cpao.embrapa.br). ²EMPAER-MS, Caixa Postal 17, 79803-040 Dourados-MS.

No município de Itaporã-MS predomina a pequena propriedade, com área média de 30 ha. A principal atividade agrícola desenvolvida no período de verão é o cultivo da soja e no outono-inverno, milho. Através de diagnóstico realizado na comunidade de Montese, distrito de Itaporã, constatou-se que os produtores ainda não utilizam tecnologias que, sabidamente. guando adotadas, poderão proporcionar melhorias significativas nas condições socioeconômicas e ambientais. Após discussões com produtores e técnicos, identificou-se a necessidade de validar o Sistema Plantio Direto (SPD), uma vez que na região os solos estão em processo de degradação, em função do sistema de manejo utilizado (uso intensivo de grades). Escolhido o produtor cooperante, foram desenvolvidas ações com vistas à caracterização física e química do solo, assim como a adequação do mesmo para o SPD. No ano agrícola de 1998/99 foi implantada uma unidade de validação, utilizando-se soja. Na área de validação a produtividade obtida foi de 3.180 kg ha⁻¹, contra 2.280 kg ha⁻¹. Após a cultura da soja, foi semeada aveia em uma parte da área (0,5 ha) para produção de palha e na outra milho para a produção de grãos (0,5 ha).

Revisores: Amoacy Carvalho Fabricio e André Luiz Melhorança

ESTIMATIVA DE CUSTO DE PRODUÇÃO DE SOJA NOS SISTEMAS PLANTIO DIRETO E CONVENCIONAL, SAFRA 1999/2000. GERALDO AUGUSTO DE MELO FILHO¹; DANIELLE SILVA MENDES² ¹Embrapa Agropecuária Oeste, Caixa Postal 661, 79804-970 Dourados-MS (geraldo@cpao.embrapa.br). ²UNIGRAN, Dourados-MS

O objetivo deste trabalho foi apresentar a estimativa dos custos de produção (fixo, variável e total) da cultura da soja no Sistema Plantio Direto (SPD) e convencional, para a safra 1999/2000. São componentes do custo fixo: depreciação e juros sobre capital empregado em terra, benfeitorias, máquinas e equipamentos. O custo variável refere-se, basicamente, às despesas realizadas com fatores de produção, tais como: sementes,